

MENSAGEM CENTRAL: O homem que sofre ao extremo não entende porque lhe foi dada a vida.

Três perguntas levantadas por Jó

1. Por que Deus permitiu que eu nascesse? (1-10)
2. Por que minha vida não foi interrompida logo nas primeiras horas? (11-19)
3. Por que a morte não vem para acabar com a minha dor? (20-26)

Respostas:

- Desfrutar da felicidade nesta vida não é o propósito principal pelo qual nascemos. Se fosse, a razão do viver desapareceria toda vez que a dor surgisse. O propósito principal pelo qual nascemos é glorificar a Deus desfrutando da comunhão com ele. Quando o sofrimento vem, devemos aproveitá-lo para crescer nesse ideal (42.5; Hc 3.17-18).
- Deus tem segredos que jamais quis revelar a nós. A causa pela qual Deus não nos levou enquanto crianças e não nos livrou de uma vida marcada por problemas intermináveis existe e é justa, mas talvez nunca a conheçamos. Viver pela fé inclui crer que Deus é justo e bom, mesmo sem entender suas ações (Jó 38.1-4).
- O desejo de morrer pode perdurar durante um tempo de angústia mais intensa, mas temos que tentar abrandá-lo o quanto antes. Isso porque a vida é um dom precioso que devemos proteger. Ademais, o desejo de morte implica na crença de que a situação nunca mudará, quando a restauração sempre é uma possibilidade real (Sl 30.5; Lm 3.31-33).
- A morte não deve ser vista apenas como uma forma de fuga dos problemas terrenos, mas também como uma etapa no processo de obtenção da vida plena junto de Deus. Era especialmente isso que fazia Paulo desejar partir algumas vezes (2Co 4.16-5.5).